

Seis co-prefeitos do HDP são removidos do serviço no sudeste da Turquia e prefeito de província oriental é detido

Seis co-prefeitos do HDP são removidos do serviço no sudeste da Turquia. Prefeito da Província Oriental detido

Seis co-prefeitos do pró-curdo Partido Popular Democrático (HDP) foram afastados de seus postos pelo Ministério do Interior. Enquanto todos os seis foram substituídos por curadores do Ministério do Interior, três dos co-presidentes da região sudeste foram detidos mais tarde. Enquanto isso, o prefeito de uma província do leste foi detido sob acusações relacionadas a uma investigação em andamento.

O Ministério do Interior da Turquia retirou seis co-prefeitos do Partido Democrático Popular (HDP) pró-curdo no dia 15 de maio na província sudeste de Siirt, e deteve o prefeito da cidade oriental de Iğdır.

Os dois co-prefeitos da cidade de Siirt, e dois pares de co-prefeitos dos distritos de Baykan e Kurtalan foram substituídos por curadores, que anteriormente serviam como governadores e governadores de distrito.

O prefeito de Iğdır Yaşar Akkuş foi detido sob acusações relacionadas a uma investigação em andamento sobre ele, embora nenhuma outra informação tenha sido fornecida.

A substituição de funcionários eleitos por designados tem sido uma prática comum no âmbito do Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP): Dos 65 municípios que o HDP ganhou nas

eleições locais de março de 2019, 43 cargos foram preenchidos com funcionários fiduciários nomeados.

Eleitos co-prefeitos da cidade de Siirt, Berivan Helen Işık e Peymandara Turhan foram substituídos pelo curador Ali Fuat Atik, que antes atuava como governador de Siirt, cargo para o qual foi designado pelo Ministério do Interior.

Eleitos co-prefeitos do distrito de Siirt's Baykan, Ramazan Sarsılmaz e Özden Gülmez foram substituídos pelo curador Mehmet Tunç, anteriormente governador do distrito de Baykan.

Os co-prefeitos do distrito de Kurtalan, Baran Akgül e Esmer Baran foram substituídos pelo curador İhsan Emre Aydın, anteriormente governador do distrito de Kurtalan.

O co-prefeito de Siirt, Berivan Helen Işık, o co-prefeito de Baykan Ramazan Sarsılmaz, e o co-prefeito de Kurtalan, Baran Akgül, foram detidos após serem afastados de seus cargos.

A Prefeitura do Distrito de Baykan publicou um tweet dizendo que a polícia tinha simultaneamente cercado os edifícios municipais de Baykan e Kurtalan para deter os co-prefeitos nas primeiras horas do dia 15 de maio.

O deputado do HDP de Siirt, Meral Daniş Beştaş, publicou fotos da casa do co-prefeito Işık, onde ele foi detida pela polícia, mostrando paredes quebradas.

“Foi a polícia que fez isso na casa dela, onde vivem sua mãe e seu filho. É óbvio quem deu a ordem”. Não procure por golpistas em nenhum outro lugar, aqui está o golpe e aqui estão os golpistas”, disse Daniş Beştaş em seu tweet.

O ciclo de notícias da Turquia tem sido ocupado com discussões sobre uma tentativa de golpe, já que o Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP) acusou o principal partido da oposição Partido Republicano do Povo (CHP) de conspirar uma tentativa.

A acusação foi seguida de comentários de representantes do

partido, incluindo o presidente de Istambul Canan Kaftancıoğlu, indicando que o público deve se preparar para uma mudança na administração em breve.